

Sábado, 26 de Setembro de 2026

Operação do MPE apreende R\$ 300 mil na casa de Alcino Barcelos

Dinheiro dentro da bíblia

Redação

O Ministério Público Estadual (MPE) apreendeu mais de R\$ 300 mil em dinheiro vivo na residência do ex-prefeito de Pontes e Lacerda, Alcino Barcelos (PL), candidato a deputado estadual. A apreensão ocorreu durante uma operação que investiga supostas fraudes em licitações realizadas pelo município durante a gestão do ex-prefeito.

A ação foi conduzida pelo Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco), com apoio da Polícia Civil e da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Ao todo, foram cumpridas 12 ordens judiciais.

Imagens registradas durante o cumprimento dos mandados mostram uma agente deixando a residência com um malote onde estaria o dinheiro apreendido. Em seguida, outro agente aparece carregando documentos recolhidos durante as buscas.

Após a operação, Alcino confirmou nas redes sociais que mantinha o dinheiro em casa. Segundo ele, a quantia estava em seu quarto e não estava escondida. O ex-prefeito também afirmou que considera a operação de motivação política e questionou o momento do cumprimento dos mandados, próximo à eleição.

Durante as buscas, também foi localizada uma arma. Alcino afirmou que se trata de uma garrucha calibre 28, sem munição, que, segundo ele, pertencia ao pai e era mantida pela família como relíquia.

Investigação

Segundo o MPE, a investigação apura possíveis irregularidades em licitações realizadas pela Prefeitura de Pontes e Lacerda entre 2017 e 2024. A apuração estima um possível prejuízo de R\$ 5,78 milhões aos cofres públicos.

Um dos focos é a empresa Concretubos Pré-Moldados Ltda., que firmou sete contratos com o município. Cinco deles foram celebrados entre 2022 e 2023 e somaram aproximadamente R\$ 4,7 milhões. Com atualização dos valores, o montante chega a R\$ 5,78 milhões.

O MPE também investiga a aquisição da Estância Rancho Fundo I por Alcino. Conforme a apuração, o negócio teria envolvido o pagamento da propriedade com 100 cabeças de gado da raça Nelore.

O Ministério Público apura ainda a possível utilização de recursos de origem ilícita na aquisição da propriedade rural. Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) também apontaram movimentações financeiras consideradas suspeitas envolvendo o ex-prefeito.

Candidato a deputado estadual, Alcino declarou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) patrimônio de R\$ 19,2 milhões, incluindo propriedades rurais, terrenos, imóveis residenciais e veículos.

As investigações seguem em andamento e as suspeitas ainda serão apuradas no decorrer do procedimento.